CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

USO DE REDE SOCIAL NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

SIQUEIRA, Ingrid de Souza[1]; FREITAS, Renata Vasconcelos Moreira[2]; RIBEIRO, Glacielen de Sousa[3]; SOUSA, Álef da Silva[4]; INTORNE, Aline Chaves[5].

RESUMO

Introdução: As redes sociais têm alta capacidade de disseminar informações. Por isso, são uma ferramenta potente para popularizar ciência se explorado o lado educativo. Pensando na necessidade de aproximar pessoas e pesquisas científicas, esses aplicativos podem ser um caminho para comunicar, informar e sensibilizar a comunidade civil, empoderando o cidadão. **Objetivo**: Disseminar conteúdo científico de qualidade para usuários de rede social, ajudando a democratizar o conhecimento e aproximando o cientista da sociedade. **Material e métodos**: Inicialmente, foram produzidas postagens com base em artigos de pesquisa e feita divulgação através da página do "Ciência pra Gente" no Instagram® entre junho e julho de 2020. Em seguida, foi obtido o perfil do público na semana de 06 a 12/08/2020. Foram analisados os resultados de métrica fornecidos pelo Instagram Analytics quanto às impressões (quantas vezes a postagem foi visualizada) e taxa de engajamento ("Ruim", "Média" e "Boa"). **Resultados**: Foram publicadas 72 postagens entre junho e julho de 2020: 55 cards e 17 vídeos. Com 760 seguidores, 25.442 impressões e mais acessos no final de semana, o público atingido pela página foi 72% feminino, com 61% na faixa etária entre 25 e 44 anos e 40% residente em Campos dos Goytacazes/RJ. A taxa de engajamento foi classificada como "Boa" para 97% das postagens. No caso dos vídeos, a taxa obtida foi de 4% e 5,3% para cards. **Conclusão**: Considerando o bom engajamento na página do "Ciência Pra Gente", fica evidente que essa atividade tem tido acerto nas mensagens e nos conteúdos expostos nas mídias digitais, podendo contribuir para popularização da ciência. Portanto, é possível adequar a linguagem científica à rede social e informar ciência pelo Instagram®, sendo esta mais uma estratégia para o cientista chegar até a população.

Palavras-chave: Comunicação. Mídias Digitais. Popularização da Ciência. Redes Sociais.

[1] Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. imb.ingrid@gmail.com
[2] Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. renatavasconcelosmoreira@outlook.com
[3] Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. glacielenribeirosouza@gmail.com
[4] Universidade Federal do Rio de Janeiro, Volta Redonda, Rio de Janeiro. alef.bio@live.com
[5] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Volta Redonda, Rio de Janeiro. aline.intorne@ifrj.edu.br

ISBN 978-65-00-08899-1